

Lula sugere outro candidato

LAURA GREENHALGH

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP – O virtual candidato do PT a presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, disse ontem que não gosta de ser visto como candidato natural da oposição. “Estou trabalhando até para que surja um nome, para que não seja o meu”, afirmou, na noite de ontem, no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, antes de abrir a Campanha Estadual por Emprego, organizada pelo PT paulista.

Lula não poupou, porém, críticas ao presidente. “Adoraria fazer uma campanha para abrir um debate com Fernando Henrique e mostrar que ele

está mentindo para a população”, anunciou Lula. Para Lula, além de tentar pôr a culpa na oposição pelo atraso na votação das reformas, o presidente faz campanha para a reeleição quando apela por união para a salvação do real. A campanha iniciada ontem pelo PT reuniu representantes de vários partidos. Estavam no sindicato, o provável candidato ao governo do estado pelo PDT, Francisco Rossi, o deputado Almino Afonso, do PSB, e o ex-deputado estadual do PMDB João Leiva.

Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, presidente da CUT, denunciou o aumento no número de demissões no ABC paulista nos últimos meses.

Vicentinho está organizando uma marcha pelo emprego que deverá chegar a Brasília no dia 12 de dezembro.

Brizola – O ex-governador fluminense Leonel Brizola defendeu ontem à noite, no programa nacional do PDT, em cadeia de rádio e tevê, a realização de plebiscito sobre a reforma da Previdência. Em meio a muitas críticas a Fernando Henrique Cardoso, Brizola disse que “não há credibilidade, não há confiabilidade” do presidente nem do Congresso para promover mudanças na Previdência. Para criticar Fernando Henrique, Brizola invocou várias vezes Getúlio Vargas e lhe atribuiu a paternidade da estabilidade econômica.